

MAS DEUS PRETENDIA QUE FOSSE PARA O BEM



Gary Wilkerson September 16, 2019

Perto do início do ministério de Jesus, um grupo de pessoas religiosas ficou tão bravo com ele que tentaram matá-lo. Enquanto pregava na sinagoga em Nazaré, a cidade onde ele cresceu, Jesus disse algo tão ofensivo aos seus ouvintes que eles formaram uma multidão de linchadores.

Alguns minutos antes, as mesmas pessoas o aplaudiram. Ele citou a famosa passagem de Isaías proclamando que “os oprimidos serão libertados e que havia chegado a hora do favor do Senhor” (Lucas 4:18-19, NLT). Ao ouvir isso, “Todos falaram bem dele e ficaram maravilhados com as palavras graciosas que saíram de seus lábios” (4:22).

Foram as próximas palavras de Jesus que os enfureceram: “Certamente havia muitas viúvas necessitadas em Israel no tempo de Elias, quando os céus foram fechados por três anos e meio e uma fome severa devastou a terra. No entanto, Elias não foi enviado a nenhum delas. Em vez disso, ele foi enviado a uma estrangeira – uma viúva de Sarepta na terra de Sidom. E muitos em Israel tiveram lepra no tempo do profeta Eliseu, mas o único curado foi Naamã, um sírio” (4:25-27).

A reação da congregação foi explosiva. “Quando ouviram isso, as pessoas na sinagoga ficaram furiosas. Levantando-se, eles o cercaram e o forçaram à beira da colina em que a cidade foi construída. Eles pretendiam empurrá-lo sobre o precipício, mas ele atravessou a multidão e seguiu seu caminho” (4:28-30).

Por que isso enfureceu tanto o povo? Foi porque eles construíram suas identidades em serem os escolhidos por Deus, e Jesus apontou duas passagens em que Deus contornou o sofrimento de seu próprio povo para curar e libertar estrangeiros. Para eles, era heresia sugerir que um homem sírio e uma libanesa tivessem tanto da bênção de Deus em suas vidas quanto tinham os israelitas. Eles se sentiram justificados em atacar Jesus. Na realidade, a raiva deles foi a maneira de Satanás tentar parar o ministério de Cristo antes que ele pudesse começar.

Você já se sentiu levado à beira de um precipício pelo diabo por simplesmente tentar seguir Jesus?

Satanás usará todos os meios possíveis para levar sua fé a um precipício e empurrá-la. Ele quer fazer mais do que tornar seu casamento menos frutífero; ele quer jogá-lo do precipício para que ele não exista mais. Ele quer que você fique tão preocupado com suas finanças, seus filhos e sua fé, que sua confiança em Jesus cai e queima.

Talvez você sinta que já está em queda livre. Seus nervos estão no limite e sua ansiedade está fora de cogitação. Suas circunstâncias estão tão desesperadoras, sem esperança visível, que você sente que chegará ao fundo do poço a qualquer momento. No fundo, você está chorando, se perguntando: “Senhor, como Tu poderias me livrar disso?”.

Trago boas notícias: você não está passando por um precipício. Esse não é o destino de Deus para nenhum de seu povo. É impossível sermos condenados por Satanás. Nossos passos são ordenados apenas por Deus, e esta cena demonstra isso. Quando a multidão sedenta por sangue estava pronta para matar Jesus, “ele atravessou a multidão e seguiu seu caminho” (4:28-30). Creio que o Pai interveio milagrosamente, dizendo: “Tenho planos para

o meu Ungido. Você não vai tocá-lo, Satanás”.

O mesmo Espírito que manteve Jesus seguro é capaz de fazer o mesmo por nós: “O Espírito de Deus, que ressuscitou Jesus dentre os mortos, vive em vocês” (Romanos 8:11). Somos encorajados, ao atravessarmos pelo fogo, que não seremos prejudicados, e que na verdade sairemos em terreno mais alto: “Quando passares por águas profundas, Eu estarei com você. Quando passares por rios de dificuldade, você não se afogará. Quando passares pelo fogo da opressão, não serás queimado; as chamas não te consumirão” (Isaías 43:2).

Todos nós que seguimos Jesus enfrentamos dificuldades e pressões, coisas que nos levam à beira de um precipício. Deus permite essas provações para nos levar a terrenos mais altos. Eles podem ser tão intensos que você pode pensar: “Não há mais esperança. A derrota está me encarando”. Deus quer que você saiba que ele não vai deixar você ser empurrado. O mesmo Espírito que permitiu que Jesus passasse pela multidão cruel pode te levar em segurança através dela. Ele não quer que você seja manipulado pela voz do inimigo.

Então, como passamos pela multidão? A Escritura responde: “Não é pela força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor” (Zacarias 4:6). Jesus muda nossa história pelo poder dele, não pelo nosso. Paulo coloca desta maneira: “O Reino de Deus não é apenas um monte de conversa; é viver pelo poder de Deus” (1 Coríntios 4:20, minha ênfase).

Jesus aparece para interferir nos ataques do inimigo contra nós.

Observe o que aconteceu a seguir no ministério de Cristo: “Então Jesus foi a Cafarnaum, uma cidade na Galileia, e ensinou ali na sinagoga todos os dias de sábado. Lá também as pessoas ficaram maravilhadas com seus ensinamentos, pois ele falou com autoridade. Uma vez, quando ele estava na sinagoga, um homem possuído por um demônio – um espírito maligno – clamou, gritando: ‘Vá embora! Por que você está interferindo conosco, Jesus de Nazaré? Você veio para nos destruir? Eu sei quem você é, o Santo de Deus!’” (Lucas 4:31-34).

Quando as trevas e a morte governam, Jesus interfere. Podemos achar que nossa vida está se aproximando da beira do precipício, mas Jesus entra fielmente e diz: “Não no meu turno, diabo”. Ele interrompe os planos que Satanás formou contra nós e impede que suas más intenções aconteçam.

A segunda coisa que Jesus faz é interromper o trabalho do diabo. De acordo com o evangelho de Marcos, quando o demônio falou “Jesus o interrompeu” (Marcos 1:25, Novo Testamento por J.B. Phillips). O Senhor não daria nem mais um centímetro ao demônio para atormentar a vida daquele homem. Isso significa muito para um ministro como eu, que ouve pessoas confessarem histórias de escravidão sofridas ano após ano. As pessoas me descrevem décadas de um casamento amargo, um longo afastamento dos filhos, o aperto de um vício por toda a vida adulta.

Se você viveu sob algum tipo de servidão, não importa quanto tempo o inimigo tenha ganhado. Jesus quer abreviá-lo, intervir, anunciando: “Basta”. O demônio que atormentava o homem possuído não era páreo para o poder de Jesus. “‘Fique quieto! Saia do homem’ (Jesus) ordenou. Com isso, o demônio jogou o homem no chão enquanto a multidão observava; então saiu dele sem machucá-lo ainda mais. Espantado, o povo exclamou: ‘Que autoridade e poder as palavras deste homem possuem! Até os maus espíritos lhe obedecem, e eles fogem ao seu comando!’” (Lucas 4:35-36, NLT).

Uma terceira coisa que Jesus faz é destruir completamente a obra do diabo em sua vida. O demônio atormentador clamou a Jesus: “Você veio nos destruir?” (4:34). A destruição a que ele se refere aqui significa obliteração. Jesus não apenas rasga o livro de mentiras do diabo; ele joga todas as peças em seu fogo sagrado e consumidor, para que não haja mais nada a te prejudicar. “Nisso, o demônio... saiu dele sem machucá-lo ainda mais” (4:35, minha ênfase).

Talvez você e seu cônjuge tenham participado de seminários de casamento na esperança de reparar seu relacionamento tenso. Vocês se inspiraram; vocês colocaram em prática boas ações e se saíram bem em amar um ao outro por um tempo. Alguns meses depois, vocês voltaram a ressentimentos, discussões e tensões.

Talvez sua resposta não seja apenas orar e tentar fazer melhor. Talvez Jesus precise aniquilar algo que te envie continuamente à beira do precipício. Não se deixe enganar; Satanás procura destruir todo vínculo sagrado, incluindo o belo presente do casamento. A incrível boa notícia é que Jesus vem como seu advogado para destruir

todo poder maligno alinhado contra você: “Nenhuma arma lançada contra ti terá sucesso” (Isaías 54:17). Satanás pode atirar flechas em você, mas elas não atingirão sua marca. Nenhum plano que o diabo invente contra você pode trabalhar contra o destino que Deus tem para você.

Não importa como seja a sua provação, você está nas mãos de Jesus, não nas do inimigo. As palavras de José para seus irmãos pecadores carregam uma verdade poderosa para nós hoje: “Vocês pretendiam me prejudicar, mas Deus pretendia tudo isso para o bem. Ele me trouxe a essa posição para que eu pudesse salvar a vida de muitas pessoas” (Gênesis 50:20, ênfase minha).

Deus está permitindo suas provações para os propósitos de seu reino. Sua resistência fiel pode até salvar os outros. Então, não pense que você está prestes a cair de um precipício, pois o contrário está acontecendo. O Senhor é fiel e sabe quando intervir para interferir nas intenções de Satanás, interrompendo as más obras destinadas a você. Ele destruirá todos os vestígios deles em sua vida. Nada pode atrapalhar o destino que ele planejou para você. Ele caminha com você através de todo fogo para te levar a terrenos mais altos!

[Download PDF](#) [1]

Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/30978/>